

LOGÍSTICA E TRANSPORTE

PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

UNIDADE DE COMPETITIVIDADE

Entre os dias 20 e 23 de março, o Sebrae entrevistou empresários de vários setores e mapeou os impactos da crise Covid-19 na visão dos pequenos negócios para entender o cenário e propor soluções.

9.105

EMPRESÁRIOS

26 ESTADOS

E DISTRITO FEDERAL

230

EMPRESÁRIOS DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE

PRINCIPAIS IMPACTOS

NA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE

1. QUEDA DE FATURAMENTO



63%

QUEDA DE FATURAMENTO NO PERÍODO



90%

DOS RESPONDENTES JÁ REGISTRAM QUEDA NO FATURAMENTO MENSAL

Fonte: Sebrae – Pesquisa "O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios"

No caso do transporte de curtas distâncias, a redução na movimentação das pessoas em função da determinação do isolamento social e do medo que se estabeleceu em todo o país, foi o grande motivador desse resultado. Já para as empresas envolvidas no transporte de longas distâncias, esse índice em grande parte foi motivado pelas incertezas de transporte de mercadorias entre os estados e municípios visto que até então não havia nenhuma medida governamental de garantia de abastecimento de produtos essenciais para as cidades..

COMO MINIMIZAR ESSE IMPACTO?

2. ESTRATÉGIA

Estratégia para transformar os insights e ideias em planos de ação focados na mudança.



1. RESILIÊNCIA

Resiliência para manter o foco no replanejamento e busca por oportunidades.

3. REINVENÇÃO

Reinvenção para mudar a forma de gestão do negócio, dos colaboradores, dos fornecedores e do posicionamento.

4. AÇÃO

O Sebrae possui um canal apenas para o momento Covid-19 para divulgação de informações e também está empenhado na articulação com parceiros.

LOGÍSTICA E TRANSPORTE

PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

2. CUSTOS



47%

DAS EMPRESAS AFIRMAM QUE DESPESAS COM EMPRÉSTIMOS SÃO MAIS PESADAS

Fonte: Sebrae – O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios

A estrutura de custos representa uma dor importante das empresas que seguem de portas fechadas. Para maior parte dos empresários, os empréstimos (47%) e os impostos (35%) são os que mais oneram os itens de custos no negócio. Além disso, um dos grandes custos no segmento é o valor do combustível que neste momento possui uma tendência de diminuição em virtude também da diminuição de consumo. Porém, não é possível identificar de forma precisa a sensibilidade do impacto deste item na composição dos custos das matérias-primas.

COMO MINIMIZAR ESSE IMPACTO?



Todo momento de crise trás oportunidades. Uma delas seria a inserção em plataformas de entregas para apoio a deliveries (Ex: Ifood, Rappi ...), aproveitando ainda a baixa dos valores de combustíveis em virtude da redução do consumo.

É importante ainda acompanhar todas as medidas governamentais publicadas e de novas regras de créditos oferecidas pelos bancos públicos e privados para não perder a oportunidade de acessar alternativas que estão sendo criadas como por exemplo: aumento de prazo para pagamento de financiamentos, redução de impostos e outros.

3. CRÉDITO

A pesquisa apontou ainda que a maior parte dos pesquisados (58%) percebe que precisará de empréstimo para sobreviver, evidenciando como essencial que o poder público tome medidas imediatas que permitam a sobrevivência dos pequenos negócios no mercado.

A pesquisa apontou ainda que a maioria dos entrevistados já tomou alguma medida imediata em relação a sua rotina, sendo que as principais são: redução da jornada de trabalho e interrupção da atividade em virtude da queda no movimento de clientes. Caso a crise permaneça por mais de três meses a maioria dos respondentes não enxerga outras oportunidades de trabalho, sendo que muitos não souberam responder e outros declararam que terão muitas dificuldades ou até mesmo a falência.

58%

DESEJAM OBTER EMPRÉSTIMO

14%

NÃO QUEREM

28%

NÃO SABEM

Fonte: Sebrae – Pesquisa "O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios"

QUAIS AS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE TRAZEM MAIS IMPACTOS POSITIVOS?

O QUE OS PEQUENOS NEGÓCIOS PEDEM AO GOVERNO?

37%

REDUÇÃO DE IMPOSTOS E TAXAS

27%

AUMENTO DAS LINHAS DE CRÉDITO

26%

SUBSÍDIOS PARA SALÁRIOS E CUSTOS FIXOS